

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE CULTIVARES/LINHAGENS DE CAFEIEIRO NAS CONDIÇÕES DE CERRADO EM PATROCÍNIO/MG

C.B. Alcantara¹; B. de Melo² A.J. Cunha³. 1Engº Ag. Mestre em Fitotecnia. Centro Universitário do Cerrado, CUC - Patrocino, MG. clauber@unicerp.edu.br, 2Engº Agr., Doutor em Fitotecnia. Universidade Federal de Uberlândia, MG. benjamim@umuarama.ufu.br, 3Engº Agr., Doutor em Fitotecnia. CUC - Patrocínio, MG. aquiles@unicerp.edu.br

O café produzido na região do Cerrado Mineiro é considerado um dos melhores do mundo, em função das condições climáticas excepcionalmente favoráveis e estações do ano bem definidas, proporcionando grãos de altíssima qualidade. A escolha da cultivar depende do conhecimento das suas características vegetativas e das condições onde será cultivada, tais como: o clima, o espaçamento e as demais práticas de manejo a serem adotadas na lavoura. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento vegetativo inicial de cultivares/linhagens de café (*C. arabica*), no Cerrado do município de Patrocínio/MG

O experimento foi instalado em janeiro/2011 em área de sequeiro, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, sendo oito cultivares/linhagens: catuaí vermelho IAC/144; catuaí vermelho IAC/99; catuaí amarelo IAC/62; Mundo Novo IAC/379-19; Topázio MG/1190; Bourbon amarelo; Acauã FEX/1365 e Tupi 125/RN. Cada parcela foi composta por uma linha com seis plantas, utilizando-se como úteis quatro plantas centrais. O espaçamento utilizado foi 3,80 x 0,60 m. Realizou-se três avaliações vegetativas (6, 9 e 12 meses) da altura das plantas e número de ramos plagiotrópicos. A análise de variância foi realizada pelo Teste de F e quando significativa, as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott.

Resultados e conclusões

A cultivar Acauã/FEX 1365 apresentou a menor altura de plantas para as três épocas de avaliação, porém não diferindo estatisticamente da cultivar Tupi/RN 125. Já as cultivares Bourbon Amarelo e Mundo Novo 379/19 apresentaram maior altura nas três épocas de avaliação (Tabela 1).

Tabela 1. Altura de plantas (cm) e número de ramos plagiotrópicos, em função da época de avaliação em oito cultivares/linhagens de café. Patrocínio, MG, 2011/2012.

Cultivares/Linhagens	Altura das plantas				Número de ramos plagiotrópicos			
	Épocas de avaliação							
	6	9	12	Médias	6	9	12	Médias
Acauã FEX 1365	21,32 c	29,75	42,75	31,27	4,33 a	10,84 b	14,94 b	10,04
Tupi RN 1669-13	24,44 c	31,68 c	45,07 c	33,73	4,25 a	11,84 b	16,75 b	10,95
Catuaí Vermelho/IAC 144	27,03 c	34,94 c	52,36 b	38,11	3,56 a	12,25 b	17,73 a	11,18
Topázio/MG 1190	26,94 c	36,75 c	51,16 b	38,28	3,58 a	13,68 a	18,00 a	11,75
Catuaí Amarelo/ IAC 62	26,56 c	42,68 b	51,62 b	40,28	4,44 a	12,09 b	18,77 a	11,77
Mundo Novo/IAC 379-19	32,47 b	40,84 b	53,41 b	42,24	4,52 a	11,69 b	19,13 a	11,78
Catuaí Vermelho/IAC 99	39,20 a	49,09 a	69,22 a	52,50	4,25 a	15,18 a	18,88 a	12,77
Bourbon Amarelo	39,47 a	51,68 a	73,41 a	54,85	3,94 a	14,33 a	20,06 a	12,78
Médias	29,68	39,67	54,87		4,11	12,73	18,03	
CV= 12,59%		CV= 9,65%		CV= 14,29%		CV= 11,76%		

¹Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

As cultivares Mundo Novo/379-19 e Bourbon Amarelo são de porte alto, desta forma, já esperava-se que em relação a altura de plantas apresentassem maiores valores em relação as demais.

As cultivares Acauã/FEX 1365 e Tupi/RN 125 foram as que apresentaram menor desempenho para a característica altura de planta. Aos 6 meses após o plantio das mudas no campo elas não diferiram das cultivares Catuaí Vermelho/IAC 144 e Amarelo/IAC 62 e Topázio/MG 1190. Já aos 9 meses após o plantio, o comportamento foi semelhante apenas para as cultivares Catuaí Amarelo/IAC 62 e Topázio/MG 1190. Enquanto aos 12 meses de idade das plantas no campo, essas duas foram as de menor altura de plantas.

O número de ramos plagiotrópicos foi influenciado a partir do nono mês de idade (Tabela 2). Da mesma forma que a variável anterior, as cultivares Acauã/FEX 1365 e Tupi/RN 125 foram as que apresentaram menor desenvolvimento vegetativo para esta característica.

Aos nove meses de idade as cultivares Bourbon Amarelo, Catuaí Vermelho IAC/99 e Topázio MG/1190 apresentaram os maiores valores em relação as demais, com média de 14 ramos. Enquanto aos doze meses, além da Bourbon amarelo, Catuaí Vermelho IAC/99 e Topázio MG/1190, as cultivares Mundo Novo IAC 379/19, Catuaí Amarelo IAC/62, Catuaí Vermelho IAC/144, apresentaram maior número de ramos plagiotrópicos. Assim as cultivares Acauã FEX/1365 e Tupi/RN 125 apresentaram menor número de ramos plagiotrópicos e as cultivares Bourbon Amarelo, Catuaí Vermelho IAC/99 e Topázio MG/1190 os maiores valores de número de ramos plagiotrópicos aos 9 e 12 meses.

Conclui-se que- As características vegetativas altura de planta e número de ramos plagiotrópicos, foram influenciadas estatisticamente, sendo as cultivares de porte alto, Mundo Novo/IAC 379-19 e Bourbon Amarelo, as

que mais se sobressaíram em altura, como era esperado. As cultivares Acauã FEX 1365 e Tupi 125 RN apresentaram menores alturas e número de ramos plagiotrópicos.